

TROTE SOLIDÁRIO: responsabilidade social por meio da requalificação dos espaços e integração dos estudantes de arquitetura e urbanismo

Marina Gouveia Colnaghi¹

Vitória Helena Blecha Cardoso e Silva²

Ana Paula Giardini Pedro³

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o “Trote Solidário”, atividade realizada anualmente pelo grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas⁴, com mais de 25 edições. O grupo de PETianos⁵ organiza uma ação de acolhida aos ingressantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, promovendo responsabilidade social, ética cidadã e profissional, superando atos de constrangimento e violência que, cada vez menos, ocorrem em “trotos” universitários. A atividade envolve requalificação de espaços físicos e livres por meio de mutirões com intervenções de baixa complexidade. A edição de 2023, foco deste relato, ocorreu no Recanto do Vovô Antônio – Lar de Idosos.

Palavras-chave: mutirão; Lar de Idosos; trote solidário FAU PUC-Campinas.

1 INTRODUÇÃO

O Trote Solidário, realizado pelo PET-Arquitetura PUC-Campinas, visa requalificar espaços em instituições carentes e introduzir os estudantes à responsabilidade social da profissão. A ação acontece na primeira semana do ano letivo, promovendo a integração entre estudantes ingressantes e seus veteranos, por meio da vivência e realização de intervenções de baixa complexidade (pintura de paredes, restauro e/ou construção de mobiliários, oficinas de desenho e pintura, jardinagem, entre outros) para qualificação do espaço e de ambientes da instituição parceira a partir de ações que serão aprofundadas na graduação.

¹ Arquiteta e Urbanista formada pela PUC-Campinas e integrante do Grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas entre set/2021 e jan/2025. Atividade de extensão desenvolvida com apoio financeiro do MEC/SESu através do Programa de Educação Tutorial (Grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas). E-mail: marinagouveia14@gmail.com

² Arquiteta e Urbanista formada pela PUC-Campinas e PETiana bolsista do Grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas entre set/2021 e jan/2025. E-mail: vitoria.hlmsilva@gmail.com

³ Arquiteta e Urbanista formada pela PUC-Campinas, Doutora em Projeto Espaço e Cultura pela FAU USP, professora da FAU PUC-Campinas e Tutora do Grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas. E-mail: ana.pedro@puc-campinas.edu.br

⁴ O nome do grupo conforme cadastro no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) é: ARQUITETURA Curso específico PET PUC-CAMPINAS 19660. Neste artigo chamaremos o grupo de “PET-Arquitetura PUC-Campinas”.

⁵ Termo comumente adotado para os alunos participantes dos grupos PET de todo Brasil.

Em cada edição da atividade, uma nova instituição é prospectada e selecionada como protagonista. Frente a isso, o presente trabalho elege o “Trote Solidário” realizado em 2023 como relato de experiência, a caracterizar o mote dessa ação extensionista que o grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas realiza há mais de 25 anos.

A extensão universitária é essencial para aproximar a sociedade da universidade, desmitificando o estereótipo de elitismo e distanciamento (Pinheiro; Narciso, 2022). Nesses processos, ocorre uma construção coletiva, quando as pessoas trabalham juntas e não umas para as outras, permitindo a participação ativa de diferentes atores e a combinação de conhecimento técnico e científico, gerando novos saberes (Massimetti; Haddad; Damasceno, 2020).

Essa atividade de extensão possui uma importância significativa na formação dos estudantes não só por proporcionar um primeiro contato com tarefas da sua futura profissão, mas pela integração com a sociedade e com o trabalho voluntário.

2 METODOLOGIA

A ação é dividida em três momentos: 1. Prospecção e planejamento para escolha da instituição e articulação; 2. Preparação do evento, período fundamental de atividades que preconizam e viabilizam o dia da ação ao longo das três semanas que antecedem o evento; 3. Dia da ação, no qual os calouros finalizam as intervenções com o auxílio e orientação dos alunos PETianos.

2.1 Prospecção e planejamento

A instituição selecionada para o “Trote Solidário” de 2023 foi o Recanto do Vovô Antônio – Lar de Idosos, no Jardim Santa Genebra, Campinas. Fundada em 1985, é uma instituição particular sem fins lucrativos que atende cerca de 20 idosos, entre 65 e 100 anos, oferecendo acomodações, nutrição balanceada, fisioterapia e espaços de lazer. Seus recursos vêm principalmente de doações, bazares e uma festa junina tradicional no bairro.

Com isso, é notável a importância da articulação entre o Trote Solidário e instituições como o Recanto do Vovô Antônio – Lar de Idosos, já que, dessa forma, são promovidas a responsabilidade social e a cidadania por meio do trabalho voluntário criativo. Afinal, quando se chega à aposentadoria, tão importante quanto ter tranquilidade financeira, é manter a saúde

premissas das atividades do “Trote Solidário”.

Frente a isso, o grupo se reuniu para entender o que os estudantes estariam aptos para realizar dentro da instituição considerando tempo, mão de obra, orçamento e especialização. Assim, com base na dimensão dos espaços necessários para abrigar uma grande quantidade de jovens (cerca de 80) no dia da ação, na qualidade dos espaços internos da Instituição e na aptidão dos jovens ingressantes, optou-se por focar no 3º platô (ver Figura 1). Essa escolha priorizou também a qualificação da ambiência da área da Festa Junina do Recanto com o intuito de promover e ampliar seu alcance – e, indiretamente, suas arrecadações –, tornando o espaço mais eficiente para a acomodação das barracas e mais atrativo aos convidados e visitantes.

Após a escolha da instituição e definição das demandas, inicia-se o planejamento da Ação, com reuniões para levantamento e estudos projetivos das atividades: limpeza e restauro de mesas e cadeiras; convite à ex-PETiana Luiza Budahazi para um painel artístico; pesquisa de exercícios para *workshop* com idosos; estudo de cores e projeto gráfico para pintura das paredes; e reuniões com a instituição para aprovação dos projetos.

2.2 Preparação do evento

Assim como a Prospecção da instituição, a preparação do evento envolve diversas *soft* e *hardskills*. Além de planejamento, organização e responsabilidade, o espaço demandou dos PETianos uma limpeza pesada, por estar repleto de vegetação invasora, já que sua manutenção se encontrava defasada desde 2020 por conta da pandemia da COVID-19. Essa preparação contou com a ajuda dos funcionários da Instituição, que foram muito solícitos e prestativos. Em seguida, os PETianos lavaram todas as paredes, retirando pedaços de pintura descascada, lavaram todas as cadeiras e mesas, lixaram as mesas e fizeram as pinturas-base da parede e a marcação das cores e posicionamento da arte padrão.

qualificação e viabilização de acesso pelos idosos a importante área livre para que possa ser utilizada como espaço de lazer e convívio. Esse estudo projetivo já está sendo desenvolvido com previsão de finalização em 2025.

Figura 2 e Figura 3: Limpeza do espaço onde são armazenadas as mesas e cadeiras utilizadas nas Festas Juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas – acesso em 10 ago. 2023.

Figura 4 e Figura 5 – Limpeza do espaço principal das Festas Juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 6 e Figura 7 – Limpeza e pintura base das paredes do espaço das Festas Juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 8 e Figura 9: Início da marcação das formas do padrão da pintura das paredes do espaço da Festa Junina.



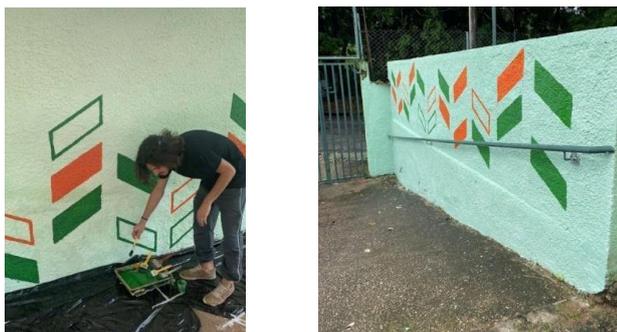
Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

2.3 Dia da ação

Os estudantes foram divididos em três grupos: pintura, mobiliário e *workshop*, nos quais foram executadas diferentes atividades voltadas para o desenvolvimento e exercício de habilidades comportamentais e técnicas introdutórias e formativas para os ingressantes. O grupo da pintura ficou encarregado de preencher os padrões demarcados e finalizar as paredes da intervenção (Figura 10 e Figura 11). O grupo do mobiliário restaurou 22 mesas, pintando e envernizando tampos e pés (Figura 12 e Figura 13), além de construir um conjunto com painel informativo e bancos feitos com *pallets* (Figura 14 e Figura 15).

Por fim, o grupo do *workshop* ficou responsável por interagir e desenvolver as atividades de pintura e plantio de espécies vegetais em vasos com os idosos, promovendo a harmonia e a troca de experiências entre todos os participantes. Desse modo, foi priorizado o desenvolvimento de empatia e habilidades sociais de troca e respeito intergeracional.

Figura 10 e Figura 11 – Estudantes pintando as formas do padrão da pintura das paredes de entrada de convidados.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 12 e Figura 13: Estudantes restaurando as mesas que já eram utilizadas pela instituição nas festas juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 14 e Figura 15 – Estudantes restaurando as mesas e montando o mobiliário desenvolvido.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 16, Figura 17 e Figura 18 – Realização do *workshop* com os idosos atendidos pela Instituição.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

3 RESULTADO

A proposta dos projetos foi dividida em três áreas: a pintura foi realizada nas cinco paredes mais relevantes do espaço, através de padrões criados utilizando como base as formas de balões e bandeirinhas de festa junina. O mobiliário contou com a construção de novos bancos e mesas para acomodação dos convidados das festas e da construção de um painel informativo. Além disso, os estudantes lixaram e pintaram vinte e duas mesas que já eram de uso da Instituição, mas que precisavam de restauro. O *workshop* contou com atividade de pintura e desenho e a produção artesanal de vasos de palito de sorvete para plantio de mudas.

Figura 19 e Figura 20 – Antes e depois da área das vendas das festas juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas (10 ago. 2023).

Figura 21 e Figura 22 – Antes e depois da área de distribuição de produtos das festas juninas.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 23 e Figura 24: Antes e depois da área de entrada de convidados.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 25 e Figura 26 – Antes e depois da parede onde foi realizado um grafite pela ex-PETiana Luiza Budahazi.



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

Figura 27, Figura 28 e Figura 29 – Antes e depois das mesas que foram restauradas pelos alunos



Fonte: acervo do grupo PET-Arquitetura PUC-Campinas.

4 CONCLUSÃO

Com a execução do “Trote Solidário” no Recanto do Vovô Antônio – Lar de Idosos, em 2023, a equipe do PET-Arquitetura PUC-Campinas teve mais uma oportunidade de assegurar a integração de calouros e veteranos por meio da promoção do senso de responsabilidade social pela requalificação dos espaços. Aplicando valores essenciais da Arquitetura e Urbanismo de responsabilidade ética e social, essa ação se configura como ferramenta de introdução formativa na vida dos estudantes ingressantes. Fica claro ainda o caráter essencial de desenvolvimento de diversas habilidades técnicas e comportamentais inerentes a essa atividade, que beneficia não só os integrantes do grupo como todos os ingressantes envolvidos nessa atividade de recepção e integração, e ainda aplica princípios fundamentais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 3 e 4 (UNESCO, 2016).

Além disso, com as intervenções realizadas, o espaço foi bastante transformado. As novas artes nas paredes e o restauro das mesas e bancos trouxeram vida para o ambiente, tornando-o mais acolhedor e confortável para o convívio social e para a acomodação das

atividades das festas. As atividades foram importantes, ainda, para que os jovens ingressantes na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pudessem entender o significado social de uma ação solidária ao socializarem com os idosos residentes ao longo do *workshop*, na Década do Envelhecimento Saudável (ONU, 2020).

Agradecimentos

O grupo agradece à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu-MEC) Governo Federal, que financia o grupo com bolsas e custeio – importantes recursos para realização da atividade aqui descrita. Externamos agradecimentos também à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI) da PUC-Campinas por todo apoio com infraestrutura e recursos complementares para a realização do “Trote-solidário”. Em mesma medida, agradecemos a toda equipe do Recanto do Vovô Antônio – Lar de Idosos por nos acolherem e permitirem a realização da atividade.

REFERÊNCIAS

ANDUJAR, Andréa Martins. **Modelo de qualidade de vida dentro dos domínios bio-psico-social para aposentados**. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88517/229433.pdf?sequence=1&isAllOwed=y>. Acesso em: 22 out. 2024.

MASSIMETTI, Flávia Tadin; HADDAD, Ana Maria de Carvalho Nunes Ferreira; DAMASCENO, Bárbara Caetano. **A dimensão pedagógica, social e política da extensão universitária na formação do arquiteto urbanista**. 2020. Disponível em: <https://enanparq2020.s3.amazonaws.com/MT/21983.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2025.

ONU. **ASSEMBLEIA Geral da ONU declara 2021-2030 como Década do Envelhecimento Saudável**. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/105264-assembly-general-da-onu-declara-2021-2030-como-d%C3%A9cada-do-envelhecimento-saud%C3%A1vel>. Acesso em: 8 maio 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. **A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional**. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993/16563>. Acesso em: 27 jan. 2025.

UNESCO. **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação da Educação - Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/9973>. Acesso em: 9 maio 2024.